

MENSAGEM N.º 77/2025

Manaus, 18 de julho de 2025.

Senhor Presidente

Senhoras Deputadas e Senhores Deputados

Comunico a essa Augusta Assembleia Legislativa que, no uso da prerrogativa a mim deferida pelo artigo 36, § 1.º da Constituição Estadual, decidi pela aposição de **VETO TOTAL** ao Projeto de Lei que "*ACRESCENTA* o art. 10-B na Lei n.º 4.719, de 12 de dezembro de 2018, que "Autoriza o Poder Executivo a conceder parcelamento e remissão de débitos fiscais de ICMS, IPVA e ITCMD e a dispensar créditos tributários de IPVA, isenta de IPVA, na forma e nas condições que especifica", na forma que especifica."

A matéria foi levada ao conhecimento da Secretaria de Estado da Fazenda - SEFAZ, que se manifestou pela necessidade de aposição de veto total à Proposição, pelas razões a seguir expostas.

Primeiramente, a proposição legislativa ora vetada colide frontalmente com o ordenamento jurídico tributário estadual, uma vez que a matéria já se encontra exaustivamente disciplinada na Lei Complementar Estadual n.º 19/1997 (Código Tributário Estadual), que estabelece tratamento diferenciado para veículos com motorização alternativa.

O art. 150, inciso VIII, da referida Lei Complementar já contempla alíquota reduzida de IPVA para veículos elétricos:

"Art. 150. As alíquotas do IPVA são:

(...)

VIII - 3% (três por cento) para veículos que utilizarem motor elétrico, ou combinado com motor a combustão."

A concessão cumulativa de benefícios fiscais, desprovida de embasamento técnico-jurídico que a justifique, implicaria em alíquota efetiva de cinquenta por cento de três por cento, isto é, apenas 1,5% (um vírgula cinco por



cento), resultando em uma redução desproporcional e tecnicamente injustificável da carga tributária, em afronta aos princípios da razoabilidade e da proporcionalidade.

Ademais, o benefício proposto confronta diretamente o princípio da capacidade contributiva, consagrado no art. 145, § 1.º, da Constituição Federal, ao estabelecer tratamento fiscal privilegiado para veículos de alto valor aquisitivo, cujo público-alvo possui elevado poder econômico.

Por isso, a medida configura verdadeira regressividade tributária, contrariando os objetivos fundamentais da República de "construir uma sociedade livre, justa e solidária" e "erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais" (art. 3.º, incisos I e III, CF/88).

O benefício fiscal proposto constituiria, na prática, subsídio público indireto destinado a segmento populacional economicamente privilegiado, violando os princípios da isonomia tributária e da justiça fiscal.

Além disso, a redação legal proposta apresenta lacunas técnicas que comprometem sua aplicabilidade prática, notadamente a ausência de definição precisa sobre a abrangência do benefício a veículos híbridos (elétrico/combustão) e a inexistência de critérios técnicos ou condicionantes ambientais que justifiquem o benefício.

Tais omissões ensejariam alto risco de judicialização, com potencial proliferação de demandas por parte de contribuintes que se considerem em situação análoga, comprometendo a segurança jurídica e a eficiência da administração tributária.

Adicionalmente, a proposição carece de fundamentação técnico-científica que demonstre a efetividade do benefício fiscal como instrumento de política ambiental, configurando possível desvio de finalidade tributária.

Assim, a ausência de metas ambientais quantificáveis ou de mecanismos de avaliação da eficácia da medida compromete sua legitimidade como política pública, violando os princípios da eficiência e da motivação dos atos administrativos.

Registro que, de acordo com dados apurados pelo Sistema de Gestão da Arrecadação Estadual (GAE) da SEFAZ/AM, a renúncia fiscal estimada para os próximos três exercícios (2026 a 2028) ficaria em torno de R\$ 100 milhões, valor extremamente relevante para o Estado e seus Municípios, caso a renúncia fosse aprovada.



Por fim, aponto a ausência prévia de estimativa do impacto orçamentário-financeiro e dos demonstrativos fiscais exigidos em proposições legislativas que impliquem renúncia de receita, bem como da previsão de medidas compensatórias destinadas a mitigar os efeitos sobre a arrecadação, nos termos do art. 13 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT), combinado com o art. 14 da Lei Complementar n.º 101/2000.

Pelo exposto, nos termos constitucionais, submeto os motivos de **VETO TOTAL** à apreciação dessa Casa Legislativa, reiterando às ilustres Senhoras Deputadas e aos ilustres Senhores Deputados, na oportunidade, expressões de distinguido apreço.

WILSON MIRANDA LIMA

Governador do Estado

DOMINONI MONTEIRO BRITO em 09/07/2025 às 12:56:48 conforme MP no- 2.200-2 de 24/08/200 UGUSTO BENTO DA SILVA em 09/07/2025 às 12:44:08 conforme MP no- 2.200-2 de 24/08/2001. CARVALHO AMORE em 09/07/2025 às 12:16:34 conforme MP no- 2.200-2 de 24/08/2001.





SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEFAZ SECRETARIA EXECUTIVA DA RECEITA - SER DEPARTAMENTO DE ARRECADAÇÃO - DEARC GERÊNCIA DE ARRECADAÇÃO E CONTROLE DE IPVA – GCIV SUBGERÊNCIA DE CONTROLE DO IPVA - SGIV

| NOTA TÉCNICA Nº: | 153/2025 – SGIV/GCIV/DEARC/SER/GSEFAZ |
|------------------|---------------------------------------|
| INTERESSADO: | SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL |
| DA: | SGIV/GCIV |
| PARA: | DEARC |
| PROCESSO Nº: | 01.01.011101.007186/2025-25 |

EMENTA

1 - IPVA. 2 - PROJETO DE LEI. 3 - ISENÇÃO PARCIAL PARA VEÍCULOS ELÉTRICOS. 4 -MANIFESTAÇÃO TÉCNICA CONTRÁRIA. 5 - OFENSA AO PRINCÍPIO DA CAPACIDADE CONTRIBUTIVA. 6 - BENEFÍCIO FISCAL REGRESSIVO. 7 - SOBREPOSIÇÃO DE TRATAMENTO TRIBUTÁRIO JÁ EXISTENTE. 8 – DESNECESSIDADE DA MEDIDA. 9 – INSEGURANÇA JURÍDICA. 10 - RISCO DE JUDICIALIZAÇÃO. 11 - RECOMENDAÇÃO DE VETO INTEGRAL. 12 - ENCAMINHAMENTO A CEET.

RELATÓRIO/ CONSIDERAÇÕES GERAIS

1. Trata-se do Oficio n. 2426/2025-ACC/CASA CIVIL, encaminhado pela Secretaria de Estado da Casa Civil, por meio do qual se solicita a esta Secretaria de Estado da Fazenda manifestação técnica quanto ao teor do Projeto de Lei de autoria do Deputado Estadual Delegado Péricles, o qual visa acrescentar o art. 10-B à Lei Estadual n.º 4.719/2018, nos seguintes termos:

> "Art. 10-B. Ficam isentos em 50% da alíquota do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA os veículos impulsionados por motores elétricos, com placa local, pelo prazo de 5 (cinco) anos a contar da data da publicação desta Lei."

2. A proposta legislativa, sob a justificativa de incentivar o uso de tecnologias mais limpas no setor de transportes, pretende reduzir à metade a alíquota do IPVA aplicada a veículos com motor exclusivamente elétrico, desde que licenciados no Estado do Amazonas.

www.sefaz.am.gov.br instagram.com/sefazamazonas facebook.com/sefazamazonas protocolovirtual.amazonas.am.gov.br

Folha: 18

gsefaz@sefaz.am.gov.br Fone: (92) 2121-1600 Avenida André Araújo, 150, Aleixo Manaus - AM CEP: 69060-000



autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://edoc.amazonas.am.gov.br/PCAF.C032.FA68.4618/88A73A6F Código verificador: PCAF.C032.FA68.4618 CRC: 88A73A6F



3. Diante disso, e considerando que a matéria envolve competência tributária, especificamente quanto à incidência e exigibilidade do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA, esta Subgerência de Controle do IPVA - SGIV, vinculada à Gerência de Controle de IPVA - GCIV, no âmbito de suas atribuições, apresenta a seguinte análise e fundamentação.

ANÁLISE E FUNDAMENTAÇÃO/ CONCLUSÃO

- 1. Ab initio, verifica-se que a proposição legislativa colide frontalmente com o ordenamento jurídicotributário estadual, uma vez que a matéria já se encontra exaustivamente disciplinada na Lei Complementar Estadual nº 19/1997 (Código Tributário Estadual), que estabelece tratamento diferenciado para veículos com motorização alternativa.
- 2. O art. 150, inciso VIII, da referida Lei Complementar já contempla alíquota reduzida de IPVA para veículos elétricos:

"Art. 150. As aliquotas do IPVA são: (...) VIII - 3% (três por cento) para veículos que utilizarem motor elétrico, ou combinado com motor a combustão"

- 3. A concessão cumulativa de beneficios fiscais, desprovida de embasamento técnico-jurídico que a justifique, implicará em alíquota efetiva de cinquenta por cento de três por cento, isto é, apenas 1,5% (um vírgula cinco por cento), resultando em uma redução desproporcional e tecnicamente injustificável da carga tributária, em afronta aos princípios da razoabilidade e da proporcionalidade.
- 4. Referida medida traz, ainda, impacto negativo na arrecadação estadual, decorrente de renúncia estimada de receita no montante de R\$ 14.897.380,53 (quatorze milhões, oitocentos e noventa e sete mil, trezentos e oitenta reais e cinquenta e três centavos), considerando-se a existência, na presente unidade federativa, de uma frota composta por 2.047 veículos elétricos e 3.351 veículos
- 5. O benefício proposto confronta diretamente o princípio da capacidade contributiva, consagrado no art. 145, §1º, da Constituição Federal, ao estabelecer tratamento fiscal privilegiado para veículos de alto valor aquisitivo, cujo público-alvo possui elevado poder econômico.

instagram.com/sefazamazonas facebook.com/sefazamazonas protocolovirtual.amazonas.am.gov.br

Folha: 19

gsefaz@sefaz.am.gov.br Fone: (92) 2121-1600 Avenida André Araújo, 150, Aleixo CEP: 69060-000



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://edoc.amazonas.am.gov.br/PCAF.C032.FA68.4618/88A73A6F Código verificador: PCAF.C032.FA68.4618 CRC: 88A73A6F

www.sefaz.am.gov.br

Excelentíssimo Senhor Digníssimo Deputado ROBERTO MAIA CIDADE FILHO Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas



- 6. Ademais, a medida configura verdadeira regressividade tributária, contrariando os objetivos fundamentais da República de "construir uma sociedade livre, justa e solidária" e "erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais" (art. 3º, incisos I e III, CF/88). O benefício fiscal proposto constitui, na prática, subsídio público indireto destinado a segmento populacional economicamente privilegiado, violando os princípios da isonomia tributária e da justiça fiscal.
- 7. A redação legal proposta apresenta lacunas técnicas que comprometem sua aplicabilidade prática, notadamente a ausência de definição precisa sobre a abrangência do benefício a veículos híbridos (elétrico/combustão) e a inexistência de critérios técnicos ou condicionantes ambientais que justifiquem o benefício. Tais omissões ensejam alto risco de judicialização, com potencial proliferação de demandas por parte de contribuintes que se considerem em situação análoga, comprometendo a segurança jurídica e a eficiência da administração tributária.
- 8. A proposição carece de fundamentação técnico-científica que demonstre a efetividade do beneficio fiscal como instrumento de política ambiental, configurando possível desvio de finalidade tributária. A ausência de metas ambientais quantificáveis ou de mecanismos de avaliação da eficácia da medida compromete sua legitimidade como política pública, violando os princípios da eficiência e da motivação dos atos administrativos.
- 9. Não obstante a ausência prévia de estimativa do impacto orçamentário-financeiro e dos demonstrativos fiscais exigidos em proposições legislativas que impliquem renúncia de receita, bem como da previsão de medidas compensatórias destinadas a mitigar os efeitos sobre a arrecadação, nos termos do art. 13 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT), combinado com o art. 14 da Lei Complementar nº 101/2000, este setor especializado encaminhará os autos ao Centro de Estudos Econômico-Tributário CEET, órgão competente para avaliar a viabilidade jurídica do projeto à luz das normas orçamentárias vigentes.
- 10. Diante da análise técnico-jurídica empreendida, esta Gerência opina contrariamente à aprovação do Projeto de Lei em questão, recomendando ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado o veto integral à proposição, com base nos seguintes fundamentos jurídicos: violação ao art. 145, §1°, da CF/88 (ofensa ao princípio da capacidade contributiva), violação aos princípios da razoabilidade e proporcionalidade), conflito com a Lei Complementar Estadual nº 19/1997 (sobreposição de beneficios já existentes), ausência de necessidade normativa (matéria já regulamentada), redução desproporcional

www.sefaz.am.gov.br instagram.com/sefazamazonas facebook.com/sefazamazonas protocolovirtual.amazonas.am.gov.br gsefaz@sefaz.am.gov.br Fone: (92) 2121-1600 Avenida André Araújo, 150, Aleixo Manaus - AM CEP: 69060-000



Folha: 20



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://edoc.amazonas.am.gov.br/PCAF.C032.FA68.4618/88A73A6F Código verificador: **PCAF.C032.FA68.4618** CRC: **88A73A6F** alo digitalmente por CLAUDIA DOMINONI MONTEIRO BRITO em 09/07/2025 às 12:46:84 co alo digitalmente por JORGE AUGUSTO BENTO DA SILVA em 09/07/2025 às 12:44:08 confo do distributante come ETI IDE CADVALIA AMODE am 00/07/2018 às 17:48:44 conforma AM



da carga tributária sem respaldo técnico, risco de judicialização por imprecisões na redação legal e potencial desvio de finalidade tributária.

- 11. Subsidiariamente, caso o Poder Executivo entenda pela necessidade de aperfeiçoamento da legislação tributária aplicável a veículos elétricos, recomenda-se que tal matéria seja objeto de projeto de lei complementar, precedido de estudos técnicos específicos e da efetividade ambiental e social da medida.
- 12. Adicionalmente, manifestamo-nos pelo encaminhamento dos autos ao Centro de Estudos Econômico-Tributário CEET, órgão competente para avaliar a viabilidade jurídica do projeto à luz das normas orçamentárias vigentes.
- 13. Nada mais a deliberar, este setor técnico permanece à disposição para prestar eventuais esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários ao deslinde da questão.

Manaus, 09 de julho de 2025.

1. Responsável pela informação e/ou execução dos procedimentos no sistema informatizado:

FELLIPE CARVARLHO AMORE

Técnico Administrativo da Fazenda Estadual

JORGE AUGUSTO BENTO DA SILVA

Subgerente de Controle do IPVA

De acordo:

CLAUDIA DOMINONI MONTEIRO BRITO

Gerente de Arrecadação e Controle de IPVA

Encaminho a SER a presente Nota Técnica para regulares providências.

www.sefaz.am.gov.br instagram.com/sefazamazonas facebook.com/sefazamazonas protocolovirtual.amazonas.am.gov.br gsefaz@sefaz.am.gov.br Fone: (92) 2121-1600 Avenida André Araújo, 150, Aleixo Manaus - AM CEP: 69060-000 Secretaria de Fazenda

Folha: 21



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://edoc.amazonas.am.gov.br/PCAF.C032.FA68.4618/88A73A6F Código verificador: **PCAF.C032.FA68.4618** CRC: **88A73A6F** nte po<mark>cCLAUDIA</mark> DOMINONI MONTEIRO BRITO em 09/07/2025 ás 12:56:48 conforme MP no- 2:200-2 de 24/08/200 inte_sons JORGE AUGUSTO BENTO DA SILVA em 09/07/2025 ás 12:44:08 conforme MP no- 2:200-2 de 24/08/2001.





ANNY KAROLLINY SARAIVA COELHO

Chefe do Departamento de Arrecadação

INNY KAROLLINY SARAIVA COELHO em 09/07/2025 às 13:04:04 conforme MP no- 2.200-2 de 24/08/2001.

www.sefaz.am.gov.br instagram.com/sefazamazonas facebook.com/sefazamazonas protocolovirtual.amazonas.am.gov.br

gsefaz@sefaz.am.gov.br Fone: (92) 2121-1600 Avenida André Araújo, 150, Aleixo Manaus - AM CEP: 69060-000

Secretaria de Fazenda

Folha: 22



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://edoc.amazonas.am.gov.br/PCAF.C032.FA68.4618/88A73A6F Código verificador: PCAF.C032.FA68.4618 CRC: 88A73A6F

almente poyr CLAUDIA DOMINONI MONTEIRO BRITO em 09/07/2025 às 12:56:48 conforme MP no- 2.200-2 de 24/08/ almente <u>por JORGE</u> AUGUSTO BENTO DA SILVA em 09/07/2025 às 12:44:08 conforme MP no- 2.200-2 de 24/08/2 almente post EEL IREC CARVALHO AMORE em 04/07/2005 às 10:46-34 conforme MP no- 2.300-2 de 24/08/2004



| NOTA TÉCNICA Nº 011/2025-CEET/SER/SEFAZ | | |
|---|---|--|
| INTERESSADO | DEPARTAMENTO DE TRIBUTAÇÃO (DETRI) | |
| ASSUNTO | PEDIDO DE ESTIMATIVA DE RENÚNCIA FISCAL | |
| PROCESSO | 01.01.011101.007186/2025-25 | |

EMENTA

- 1 Pedido da Secretaria Executiva da Receita da estimativa do impacto na arrecadação do IPVA decorrente da isenção de 50% sobre veículos elétricos ou híbridos.
- 2 Resposta ao Ofício nº 2426/2025 ACC/CASA CIVIL

RELATÓRIO

Trata-se de pedido de estimativa do impacto na arrecadação do Estado do Amazonas e seus Municípios, decorrente da concessão de isenção de 50% do IPVA para veículos elétricos/híbridos, registrados no Estado, pelos próximos 5 anos.

ANÁLISE E FUNDAMENTAÇÃO

1. Da Legislação

Considerando a competência regimental do Centro de Estudos Econômico Tributário – CEET, instituído pelo Decreto 43.896/21, venho por meio desta atender à solicitação do DETRI, referente ao impacto na arrecadação do Estado com a aprovação do projeto de lei conforme fls. 07 deste processo.

www.sefaz.am.gov.br instagram.com/sefazamazonas facebook.com/sefazamazonas protocolovirtual.amazonas.am.gov.br/ gsefaz@sefaz.am.gov.br Fone: (92) 2121-1600 Avenida André Araújo, 150, Aleixo Manaus - AM CEP: 69060-000



Folha: 24



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://edoc.amazonas.am.gov.br/PD55.A2EF.65C3.6FA0/F33C5F7D Código verificador: PD55.A2EF.65C3.6FA0 CRC: F33C5F7D



2. Impacto na Arrecadação Estadual

De acordo com dados apurados pelo Sistema de Gestão da Arrecadação Estadual (GAE), os valores lançados de IPVA sobre carros elétricos e híbridos, referentes ao exercício de 2023 e 2024 encontram-se dispostos na tabela 1, abaixo.

Tabela 1 - Estimativa de Isenção Fiscal para redução de 50% na alíquota do IPVA para veículos elétricos e Hibridos

| Sistema de | 50% | IPVA | Renúncia projetada * | | |
|----------------------------------|------------------|-------------------|----------------------|-------------------|-------------------|
| propulsão | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| Veículos Elétricos e Hibridos | R\$ 8.818.328,26 | R\$ 14.897.380,53 | R\$ 22.346.070,80 | R\$ 31.284.499,11 | R\$ 40.669.848,85 |

*Estimativa de crescimento com base na ABVE

Com base nos dados da tabela 1, a renúncia fiscal para os próximos 03 exercícios (2026 a 2028) ficaria em torno de R\$ 100 milhões, valor extremamente relevante para o Estado e seus Municípios, caso a renúncia seja aprovada.

Tabela 2 - Venda de Veículos leves eletricos/híbridos

| Região | 2022 | 2023 | 2024 | 2025* | Total |
|--------------|--------|--------|---------|---------|---------|
| Norte | 1.634 | 2.727 | 6.390 | 4.265 | 15.016 |
| Nordeste | 6.175 | 11.788 | 26.099 | 17.766 | 61.828 |
| Centro-Oeste | 7.652 | 13.264 | 26.214 | 16.506 | 63.636 |
| Sudeste | 24.331 | 48.947 | 85.805 | 56.283 | 215.366 |
| Sul | 9.452 | 17.201 | 32.850 | 19.263 | 78.766 |
| Brasil | 49.244 | 93.927 | 177.358 | 114.083 | 434.612 |

Percebe-se a rápida evolução na frota de carros elétricos e híbridos. As vendas de carros novos tem praticamente dobrado a cada, motivo este que torna o benefício em questão prejudicial às contas publicas do Estado e de seus Municípios.

www.sefaz.am.gov.br instagram.com/sefazamazonas facebook.com/sefazamazonas protocolovirtual.amazonas.am.gov.br/ gsefaz@sefaz.am.gov.br Fone: (92) 2121-1600 Avenida André Araújo, 150, Aleixo Manaus - AM CEP: 69060-000 Secretaria de Fazenda

Folha: 25



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://edoc.amazonas.am.gov.br/PD55.A2EF.65C3.6FA0/F33C5F7D Código verificador: **PD55.A2EF.65C3.6FA0** CRC: **F33C5F7D**





3. Impacto da Renúncia conforme a LRF

Portanto, para que o Governo possa decidir sobre o assunto se faz necessária à análise sob os comandos da Lei Complementar nº 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), mais precisamente o que preceitua seu art. 14, que determina que, para ocorrer renúncia fiscal de receita, terá que ser apresentada estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício vigente e nos dois seguintes, acompanhada da demonstração de que essa medida não afetará as metas de resultados fiscais constantes na Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO ou que haverá medidas de compensação para que a receita total não seja comprometida. *In verbis*:

Art. 14. A concessão ou ampliação de incentivo ou benefício de natureza tributária da qual decorra renúncia de receita deverá estar acompanhada de estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em que deva iniciar sua vigência e nos dois seguintes, atender ao disposto na lei de diretrizes orçamentárias e a pelo menos uma das seguintes condições: (grifo nossa)

- I demonstração pelo proponente de que a <u>renúncia foi considerada na estimativa de receita</u> da lei orçamentária, na forma do art. 12, e de que <u>não afetará as metas de resultados fiscais</u> previstas no anexo próprio da lei de diretrizes orçamentárias; (<u>grifo nosso</u>)
- II estar acompanhada de medidas de compensação, no período mencionado no caput, por meio do aumento de receita, proveniente da elevação de alíquotas, ampliação da base de cálculo, majoração ou criação de tributo ou contribuição. (grifo nosso)

Entendemos que a renúncia em questão <u>possui valor relevante o</u> <u>suficiente</u> para que sejam criadas formas de compensação (Art.14, II), conforme o disposto no Art. 14, inciso II da LRF.

www.sefaz.am.gov.br instagram.com/sefazamazonas facebook.com/sefazamazonas protocolovirtual.amazonas.am.gov.br/ gsefaz@sefaz.am.gov.br Fone: (92) 2121-1600 Avenida André Araújo, 150, Aleixo Manaus - AM CEP: 69060-000



Folha: 26



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://edoc.amazonas.am.gov.br/PD55.A2EF.65C3.6FA0/F33C5F7D Código verificador: **PD55.A2EF.65C3.6FA0** CRC: **F33C5F7D** por: LEONARDO JAMUS BAPTISTA em 09/07/2025 às 14:58:02 conforme MP no- 2.200-2 de 24/08/2001





CONCLUSÃO

Conforme solicitado, informamos que todos os questionamentos competentes a este setor foram respondidos.

Manaus (AM), 09 de julho de 2025.

LEONARDO JAMUS BAPTISTA Chefe do CEET

www.sefaz.am.gov.br instagram.com/sefazamazonas facebook.com/sefazamazonas protocolovirtual.amazonas.am.gov.br/ gsefaz@sefaz.am.gov.br Fone: (92) 2121-1600 Avenida André Araújo, 150, Aleixo Manaus - AM CEP: 69060-000



Folha: 27



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://edoc.amazonas.am.gov.br/PD55.A2EF.65C3.6FA0/F33C5F7D Código verificador: **PD55.A2EF.65C3.6FA0** CRC: **F33C5F7D**







| PROCESSO: | OFÍCIO Nº 2426/2025-ACC/CASA CIVIL |
|-----------|---|
| DO: | DEPARTAMENTO DE TRIBUTAÇÃO-DETRI |
| À: | SECRETARIA EXECUTIVA DA RECEITA- SER |
| ASSUNTO: | ENCAMINHAMENTO DE RESPOSTA AO OFÍCIO Nº |
| | 2426/2025-ACC/CASA CIVIL |

DESPACHO

A Casa Civil encaminhou, à fl.01, o Oficio nº 2426/2025-ACC/CASA CIVIL, para ciência e manifestação desta Secretaria acerca do Projeto de Lei-PL de autoria do Deputado Estadual Delegado Péricles, que acrescenta o art. 10 -B na Lei nº 4.719, de 12 de dezembro de 2018, que "Autoriza o Poder Executivo a conceder parcelamento e remissão de débitos fiscais de ICMS, IPVA e ITCMD e a dispensar créditos tributários de IPVA, isenta de IPVA, na forma e nas condições que especifica", na forma que especifica".

A Secretaria Executiva da Receita-SER, por sua vez, encaminhou, à fl.15, os autos ao DETRI para análise e manifestação, no qual, à fl.16, encaminhou ao Departamento de Arrecadação-DEARC, em especial à Gerência do IPVA, para manifestação quanto à matéria.

Com isso, foi elaborada, às fls. 18/21, a Nota técnica nº 153/2025-SGIV/DEARC/SER/GSEFAZ, que se manifestou pelo veto integral do PL, cuja ementa dispõe:

1 – IPVA. 2 – PROJETO DE LEI. 3 – ISENÇÃO PARCIAL PARA VEÍCULOS ELÉTRICOS. 4 – MANIFESTAÇÃO TÉCNICA CONTRÁRIA. 5 – OFENSA AO PRINCÍPIO DA CAPACIDADE CONTRIBUTIVA. 6 – BENEFÍCIO FISCAL REGRESSIVO. 7 – SOBREPOSIÇÃO DE TRATAMENTO TRIBUTÁRIO JÁ EXISTENTE. 8 – DESNECESSIDADE DA MEDIDA. 9 – INSEGURANÇA JURÍDICA. 10 – RISCO DE JUDICIALIZAÇÃO. 11 – RECOMENDAÇÃO DE VETO INTEGRAL. 12 – ENCAMINHAMENTO A CEET.

Após, foi encaminhado ao Centro de Estudos Econômico-Tributário – CEET, à fl. 23, para manifestação, que elaborou a Nota Técnica nº 011/2025-CEET/SER/SEFAZ, acostada às fls. 24/27, que também conclui pela necessidade de veto ao PL em questão.

www.sefaz.am.gov.br instagram.com/sefazamazonas facebook.com/sefazamazonas protocolovirtual.amazonas.am.gov.br gsefaz@sefaz.am.gov.br Fone: (92) 2121-1600 Avenida André Araújo, 150, Aleixo Manaus - AM CEP: 69060-000



Folha: 28



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://edoc.amazonas.am.gov.br/PF0B.50E2.2776.4911/2CF4B46D Código verificador: **PF0B.50E2.2776.4911** CRC: **2CF4B46D**





Dessa forma, considerando que tanto o DEARC quanto o CEET já se manifestaram acerca matéria, ambos no sentido da necessidade de veto ao PL supramencionado, este DETRI entende que não há mais necessidade elaboração de manifestação técnica.

Pelo exposto, encaminha-se os autos a essa SER para, se assim entender adequado, enviar ao GSEFAZ.

Manaus, 10 de julho de 2025.

Atenciosamente,

LUIZ AURÉLIO CARVALHO LEITE Chefe do DETRI.

www.sefaz.am.gov.br instagram.com/sefazamazonas facebook.com/sefazamazonas protocolovirtual.amazonas.am.gov.br gsefaz@sefaz.am.gov.br Fone: (92) 2121-1600 Avenida André Araújo, 150, Aleixo Manaus - AM CEP: 69060-000



Folha: 29



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://edoc.amazonas.am.gov.br/PF0B.50E2.2776.4911/2CF4B46D Código verificador: **PF0B.50E2.2776.4911** CRC: **2CF4B46D**

Excelentíssimo Senhor Digníssimo Deputado **ROBERTO MAIA CIDADE FILHO** Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas





| DESTINATÁRIO | GSEFAZ |
|--------------|--|
| OFICIO Nº | 2426/2025-ACC/CASA CIVIL |
| INTERESSADO | SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL |
| ASSUNTO | OF. N° 677/2025 - ENCAMINHANDO, PARA SANÇÃO OU VETO GOVERNAMENTAL, A PROPOSIÇÃO DE LEI QUE " ACRESCENTA O ART. 10-B NA LEI N° 4.719, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2018, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONCEDER PARCELAMENTO E REMISSÃO DE DÉBITOS FISCAIS DE ICMS, IPVA E ITCMD E A DISPENSAR CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS DE IPVA, ISENTA DE IPVA, NA FORMA E NAS CONDIÇÕES QUE ESPECIFICA, NA FORMA QUE ESPECIFICA. " (PROJETO DE LEI N° 087/2025). |

DESPACHO

Ao GSEFAZ,

Acato os termos do Despacho de fls. 28/29, ao tempo que homologo as Notas Técnicas nº 153/2025 — SGIV/GCIV/DEARC/SER/SEFAZ (fls.18/22) e 011/2025-CEET/SER/SEFAZ (fls. 24/27), por seus próprios fundamentos.

Desta forma, encaminhamos o referido Despacho e as Notas Técnicas, contendo manifestação para envio à Casa Civil.

Gabinete do Secretário Executivo da Receita, em Manaus, 10 de julho de 2025.

LUIZ AURELIO CARVALHO LEITE Secretário Executivo da Receita, em exercício.

www.sefaz.am.gov.br instagram.com/sefazamazonas facebook.com/sefazamazonas protocolovirtual.amazonas.am.gov.br/ gsefaz@sefaz.am.gov.br Fone: (92) 2121-1600 Avenida André Araújo, 150, Aleixo Manaus - AM CEP: 69060-000



Folha: 30



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://edoc.amazonas.am.gov.br/P738.BF76.C6C9.8728/D44AD668 Código verificador: P738.BF76.C6C9.8728 CRC: D44AD668

Ime<mark>nte por LUIZ AU</mark>RELIO CARVALHO LEITE em 10/07/2025 às 11:21:37 conforme MP no- 2.2





OFÍCIO Nº 1856/2025-GSEFAZ

Manaus, 10 de julho de 2025.

A Sua Excelência o Senhor FLÁVIO CORDEIRO ANTONY FILHO Secretário de Estado Chefe da Casa Civil Av. Brasil, 3925 - Compensa II 69036-110 - Manaus/AM

Assunto: Resposta ao OFÍCIO Nº 2426/2025-ACC/CASA CIVIL – Ref. Projeto de Lei.

Senhor Secretário,

- 1. Ao cumprimentá-lo cordialmente e, em atenção ao Ofício em epígrafe, servimo-nos do presente para encaminhar a V. Exa., em anexo, o Despacho [fls. 28-29], bem como as Notas Técnicas nº 153/2025-SGIV/GCIV/DEARC/SER/GSEFAZ [fls. 18-22] e nº 011/2025-CEET/SER/SEFAZ [fls. 24-27], emitidos pela Secretaria Executiva da Receita, contendo a manifestação desta Secretaria de Estado da Fazenda.
- 2. Nestes termos, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

(documento assinado digitalmente)
ALEX DEL GIGLIO
Secretário de Estado da Fazenda

Processo nº 01.01.011101.007186/2025-25 SER. TF

www.sefaz.am.gov.br instagram.com/sefazamazonas facebook.com/sefazamazonas protocolovirtual.amazonas.am.gov.br

gsefaz@sefaz am.gov.br
Fone: (92) 2121-1600 / (92) 3026-4216
Avenida da Lua, 166 – Aleixo.

GOV.br Manaus - AM
CFD- 60RAL_0R2

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

Secretaria de Fazenda

Folha: 31



A autenticidade deste documento pode ser confenda no site https://doco.amazonas.am.gov.br/P60D.760E.CC8F.4245/B4330CC1 Código verificador: P60D.760E.CC8F.4245 CRC: B4330CC1

Excelentíssimo Senhor Digníssimo Deputado **ROBERTO MAIA CIDADE FILHO** Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas Documento 2025.10000.00000.9.030920 Data 24/07/2025



TRAMITAÇÃO Documento Nº 2025.10000.00000.9.030920

Origem

Unidade: GERENCIA DE PROTOCOLO

Enviado por: ANDREIA REGINA BASTOS DE FARIAS

Data: 24/07/2025

Destino

Unidade: GABINETE PRESIDÊNCIA

•

Despacho

Motivo: ANÁLISE E PROVIDENCIAS

Despacho: ENCAMINHO PARA ANÁLISE E PROVIDÊNCIA

Documento 2025.10000.00000.9.030920 Data 24/07/2025



TRAMITAÇÃO Documento N° 2025.10000.00000.9.030920

Origem

Unidade: GABINETE PRESIDÊNCIA Enviado por: GUSTAVO PICANÇO TAKETOMI

Data: 25/07/2025

Destino

Unidade: DIRETORIA DE APOIO LEGISLATIVO

:

Despacho

Motivo: ANÁLISE E PROVIDENCIAS

Despacho: ENCAMINHO PARA ANÁLISE E PROVIDÊNCIA